



Direcção Pedagógica

Departamento de Admissão à Universidade (DAU)

| | | | |
|-------------|-------------|---------------------------|----|
| Disciplina: | FILOSOFIA | Nº Questões: | 58 |
| Duração: | 120 minutos | Alternativas por questão: | 5 |
| Ano: | 2017 | | |

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim , se a resposta escolhida for A
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

42.

| | |
|-----|---|
| 1. | Os primeiros filósofos preocuparam-se em buscar o princípio originário do real. Anaximandro, por exemplo, identificou esse princípio com: A. Água B. Infinito C. Ar D. Fogo E. Número |
| 2. | Para Teles de Mileto o princípio primeiro, segundo o qual todas as coisas têm origem em: A. Fogo B. Água C. Infinito D. Numero E. Terra |
| 3. | A paternidade da atitude e do termo filosofia, são atribuídas respectivamente a: A. Tales e Pitágoras B. Tales e Sócrates C. Platão e Sócrates D. Sócrates e Pitágoras E. Wittgenstein e Karl Jaspers |
| 4. | O objecto de estudo de Filosofia é: A. Nada B. Tudo o que rodeia o homem C. Tudo D. Tudo o que existe na natureza E. Todo o conhecimento das outras ciências |
| 5. | Kant definiu a Filosofia como: A. Ciência das ciências B. Ciências do pensamento C. Ciências humanas e naturais D. A mãe das ciências existentes E. Ciências últimas de todas as ciências |
| 6. | Os filósofos pré-socráticos também são chamados de: A. Filósofos da Experiência B. Filósofos Naturalistas C. Filósofos da Metafísica D. Filósofos da Observação E. Filósofos da Observação e Metafísica |
| 7. | As questões filosóficas são, por natureza, radicais e mais profundas. Elas caracterizam-se pela: A. Regulamentação de todas dúvidas B. Insatisfação com as perguntas dadas C. Insatisfação com todas respostas D. Satisfação com todas respostas dadas E. Resolução de todos problemas |
| 8. | Constituem características da consciência moral: A. Ignorância, sabedoria B. Amor, ódio C. Autonomia, juízo interior D. Amizade, singularidade E. Sentimentos, indiferença |
| 9. | A liberdade, a justiça e a responsabilidade são considerados aspectos da: A. Ética Individual B. Ética Profissional C. Ética Política D. Ética Religiosa E. Ética Social |
| 10. | Passe para a pergunta seguinte |
| 11. | O filósofo que destacou a relação com os outros como característica definitiva de pessoa é: A. Bubber B. Kant C. Sartre D. Cícero E. Descartes |
| 12. | A ideia segundo a qual, a liberdade é a razão de ser e fundamento da lei moral, pertence a: A. Sartre B. Sócrates C. Locke D. Kant E. Aristóteles |
| 13. | A ética é definida como: A. Reflexão filosófica sobre as normas morais da sociedade B. Conjunto das normas e costumes de uma sociedade C. Leis morais de âmbito religioso D. A ciência do dever moral E. Conjunto das leis justas de um determinado estado |

| | | | | | |
|-----|--|--|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| 14. | Elevado à categoria de pessoa, o ser humano apresenta-se à consciência moral da humanidade como um ser: | | | | |
| | A. De valor supremo e absoluto | C. Racional e consciente | B. Biológico e pensante | | |
| | D. De direitos alienáveis | E. Cívico e solidário | | | |
| 15. | Os três elementos do acto de conhecer são: | | | | |
| | A. Sujeito, predicado e objecto | B. Sujeito, destinatário e predicado | | | |
| | B. Sujeito, Objecto e relação sujeito objecto | D. Sujeito, Objecto e contacto | | | |
| | E. Sujeito, objecto e negação | | | | |
| 16. | As atitudes de inteligência perante a verdade são: | | | | |
| | A. Fé, sabedoria, confiança e certeza | B. Ignorância, dúvida, certeza e opinião | | | |
| | C. Medo, cobardia, revolta e silêncio | D. Fé, medo, conformismo e assentamento | | | |
| | E. Isolamento, posse, exaltação e arrogância | | | | |
| 17. | Na fenomenologia do acto de conhecer o objecto tem a seguinte função: | | | | |
| | A. Determinar o sujeito | B. Deixar-se ver | C. Ficar estático | | |
| | D. Ser dinâmico | E. Ajudar a relação | | | |
| 18. | Na perspectiva de Thomas Khun, o progresso da ciência passa por três fases, nomeadamente: | | | | |
| | A. Ciência especial, abstracta e reflexiva | B. Ciência normal, metafísica e teológica | | | |
| | C. Ciência normal, anomalia e revolução | D. Científica, comum e concreta | | | |
| | E. Teleológica, metafísica e positiva | | | | |
| 19. | Quais são as condições para que um objecto seja cognoscível? | | | | |
| | A. Ser material e estático | B. Ser visível e sensível | C. Luminosidade e sensibilidade | | |
| | D. Ser tangível e observável | E. Ser dinâmico e estático | | | |
| 20. | O conhecimento científico caracteriza-se por: | | | | |
| | A. Objectivo, científico e vulgar | B. Rigoroso, subjetivo e sistemático | | | |
| | C. Objectivo, subjectivo e metodológico | D. Objectivo, sistemático e metodológico | | | |
| | E. Subjectivo, metodológico e sistemático | | | | |
| 21. | Constituem critérios da verdade: | | | | |
| | A. Moral e certeza | B. Opinião e dúvida | | | |
| | C. Evidência e clareza | D. Distinção e objectivismo | | | |
| | E. Ignorância e ética | | | | |
| 22. | O método, a “dúvida metódica” é do filósofo: | | | | |
| | A. Comte | B. Descartes | C. Locke | D. Aristóteles | E. Mil |
| 23. | O conhecimento científico diverge do senso comum nos seguintes aspectos: | | | | |
| | A. Aplicação, desenvolvimento e ensino | B. Método, produção e divulgação | | | |
| | C. Nível académico, escolarização e cultura | D. Leitura, crítica e reflexão | | | |
| | E. Escravatura, colonialismo e civilização | | | | |
| 24. | No acto de conhecer, o sujeito e objecto são indissociáveis porque: | | | | |
| | A. Cada um existe independentemente do outro | B. A relação entre eles é permutável | | | |
| | C. Cada elemento é o que é só em relação ao outro | D. A relação entre eles é antagónica | | | |
| | E. O sujeito tem a função de ser conhecido pelo objecto e, vice-versa | | | | |
| 25. | O pai da Lógica como ciência é: | | | | |
| | A. Aristóteles | B. Mill | C. Sócrates | D. Locke | E. Descartes |
| 26. | O objecto do estudo da lógica é: | | | | |
| | A. Raciocínio | B. Consciência | C. Razão | D. Pensamento | E. linguagem |
| 27. | Todo o pensamento verdadeiro implica: | | | | |
| | A. A vinculação entre os conceitos | B. A não contradição entre os conceitos | | | |
| | C. Afirmação ou negação dos conceitos | D. Conformidade entre as práticas | | | |
| | E. A presença simultânea da validade formal e material | | | | |
| 28. | O triângulo é uma figura triangular. Esta definição transgrediu a Lei de: | | | | |
| | A. Terceiro excluído | B. Identidade | C. Não circularidade | D. Terceira lei | E. Casualidade |
| 29. | Nas inferências imediatas, a conversão simples é possível nas seguintes proposições: | | | | |
| | A. A - definitiva | B. I, O e E | C. A, E, I, O | D. A, B, C, D | E. A, E-E, I, O |
| 30. | O conjunto de seres ou objectos que são compreendidos ou abrangidos por um determinado conceito leva o nome de: | | | | |
| | A. Conceito | B. Termo | C. Compreensão de Conceitos | | |
| | D. Extensão de Conceitos | E. Lógica do Conceito | | | |
| 31. | Beleza, alegria, amizade são conceitos: | | | | |
| | A. Simples | B. Concretos | C. Complexo | D. Singulares | E. Abstractos |
| 32. | A definição “cego é aquele que não vê”, apesar de ser negativa é correcta porque: | | | | |
| | A. Obedece às regras de definição | B. Define usando o género próximo | | | |
| | C. O definido designa privação | D. A definição é mais clara que o definido | | | |
| | E. Foi feita mediante a descrição do definido | | | | |
| 33. | O juízo é: | | | | |
| | A. Um acto de pensamento | B. Um afirmação do sujeito | | | |
| | C. Identificar o sujeito da proposição | D. Atribuir significado a um predicado | | | |
| | E. Um acto de pensamento que consiste em afirmar e negar algo no sujeito | | | | |
| 34. | O juízo: “Quem quer que seja adulto, votará nas próximas eleições” é: | | | | |
| | A. Particular negativo | B. Particular afirmativo | | | |
| | C. Universal afirmativo | D. Universal negativo | | | |
| | E. Universal afirmativo e negativo | | | | |

| | |
|-----|---|
| 35. | “Se não praticares boas acções, não terás vida eterna”. Este juízo é: A. Hipotético e condicional B. Categórico e singular C. A priori e a posteriori D. Hipotético e disjuntivo E. Categórico e hipotético |
| 36. | Coloque na sua forma padrão a proposição “Muitos adultos não são sábios”. A. Alguns adultos são sábios B. Alguns adultos não são sábios C. Todos adultos são sábios D. Nenhum adulto é sábio E. Nem todos adultos são sábios |
| 37. | A operação mental que consiste em obter uma verdade desconhecida, partindo de uma ou várias conhecidas chama-se: A. Juízo B. Conceito C. Raciocínio D. Indução E. Analogia |
| 38. | As inferências simples são aquelas que se obtém por meio da: A. Oposição e conversão B. Oposição e analogia C. Dedução e indução D. Indução e conversão E. Oposição e dedução |
| 39. | “Consiste em permutar os termos, mas tornando particular a proposição inferida, a qualidade mantém-se”. O trecho refere-se a conversão por: A. Redução B. Conversa C. Negação D. Analogia E. Limitação |
| 40. | Admitem conversão simples, as proposições do tipo A (universal afirmativas) quando estas são: A. Negações B. Definições C. Deduções D. Induções E. Coerentes |
| 41. | Duas proposições... serão ambas verdadeiras se a universal for verdadeira; e ambas falsas se a particular for falsa... Esta é a regra das proposições: A. Subcontrárias B. Afirmativas C. Subalternas D. Contrárias E. Contraditórias |
| 42. | A proposição subcontrária de “Alguns políticos são virtuosos” é: A. Alguns políticos não são virtuosos B. Todos políticos são virtuosos C. Nenhum político é virtuoso D. Todos virtuosos são políticos E. Nem todos virtuosos são políticos |
| 43. | “Todas as aves têm penas. Alguns animais não têm penas. Logo, alguns animais não são aves”. Quais são os termos médio e maior deste silogismo? A. Animais e penas, respectivamente B. Penas e aves, respectivamente C. Animais e aves, respectivamente D. Penas e animais, respectivamente E. Aves e penas, respectivamente |
| 44. | Os mineiros usam capacete. Alguns alunos não usam capacete. Logo, alguns alunos não são mineiros. A figura deste silogismo é: A. 1ª Figura B. 2ª Figura C. 5ª Figura D. 4ª Figura E. 3ª Figura |
| 45. | O modo OII é ilegítimo porque: A. Duas premissas negativas não podem levar uma conclusão afirmativa B. A conclusão segue sempre a parte mais forte C. O termo médio não está distribuído D. De duas premissas particulares nada se pode concluir E. O termo médio não deve fazer parte da conclusão |
| 46. | As diferentes formas que o silogismo pode tomar, conforme a posição do termo médio nas premissas, chamam-se: A. Regras do silogismo B. Termo médio C. Modos do silogismo D. Falácias E. Figuras do silogismo |
| 47. | A finalidade da política é: A. Conquistar o poder para desenvolver a elite B. Promover a acumulação de riquezas entre os governantes C. Perpetuar a divisão entre os pobres e os ricos D. Resolver os problemas sociais, garantir a paz e o bem-estar E. Conservar e defender as desigualdades sócias |
| 48. | Os principais representantes da Filosofia Política da Idade Antiga são: A. Santo Agostinho e São Tomás de Aquino B. Platão e Aristóteles C. Maquiavel e Locke D. Rousseau e Hobbes E. Popper e Rawls |
| 49. | Na perspectiva platónica, a melhor forma de governo é aquela em que o poder é exercido pelo: A. Filósofo-rei B. Governante C. Rei-absoluto D. Rei-Justo E. Monarca |
| 50. | Para John Locke, a função do Estado é: A. Promover a justiça para todos os cidadãos B. Garantir a paz e bem-estar C. Defender a vida, a liberdade e a propriedade privada D. Garantir educação, saúde e justiça para todos E. Defender os bens do estudo excluindo o cidadão |
| 51. | Na perspectiva de Rousseau, uma vez feito o contrato social: A. É o fim de todos os males B. O príncipe conserva o Estado C. O indivíduo torna-se cidadão D. Os governantes tornam-se autoritários E. O povo torna-se súbdito |

| | |
|-----|--|
| 52. | Em Locke, o Estado natural caracteriza-se por ser / ter: A. De guerra de todos contra todos B. Uma lei civil que obriga a todos a respeitar a vida C. Um Estado de inocência, sem qualquer tipo de abuso D. Pacífico, livre, com direitos, mas sem nenhum dever E. Ser mau e insustentável |
| 53. | “...em África, embora exista Filosofia, não há filósofos”. Esta afirmação pertence a: A. Kwasi Wiredu B. John Mbiti C. Odera Oruka D. Hountondji E. Leopold Senghor |
| 54. | A Filosofia africana subjaz nos provérbios, lendas, máximas, costumes... Este pensamento é defendido por: A. Julius Nyerere B. John Mbiti C. Kwame Nkrumah D. Hountondji E. Tabo Mbeki |
| 55. | O Pan-africanismo tinha como objectivo principal: A. Unir todos os movimentos de libertação B. Defender os regimes socialistas C. Libertar os países africanos D. Criar um futuro socio-económico E. A unidade política dos Estados Africanos |
| 56. | Foi dentro do espírito emergente de revolta contra o colonialismo que surgiu “Black Renaissance”, cujo fundador foi: A. Aimé Césaire B. Paulin Hountondji C. Alexis Kagame D. John Mbiti e Tempels E. Willian Du Bois |
| 57. | “A Filosofia africana é um tipo de literatura produzido por africanos e que versa sobre problemas africanos”. Esta afirmação pertence a: A. Paulin Hountondji B. Leopold Senghor C. Odera Oruka D. John Mbiti E. Cheik Anta Diop |
| 58. | Afirmar que Moçambique é um Estado de Direito, significa que: A. O povo está no poder B. Durante o período eleitoral, todos podem votar C. O Presidente da República tem a última decisão em questões nacionais D. O Conselho Constitucional tem a última decisão em questões nacionais E. Existe a separação de poderes em Moçambique e ninguém está acima da Lei |

FIM!